

Não aceitaremos golpes!

Diante dos últimos acontecimentos protagonizados por segmentos da mídia e do judiciário brasileiro, com ações que representam **graves ameaças à democracia**, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de Alagoas (Sindjornal) torna público que continuará a perseguir seus **compromissos históricos** em defesa de uma sociedade que preserve as garantias individuais dos seus cidadãos e particularmente dos jornalistas profissionais.

O passado autoritário recente trouxe ensinamentos que nos ajudam a valorizar as **conquistas democráticas** garantidoras das liberdades de expressão e de imprensa. Na prática sindical aprendemos ainda o exercício da convivência entre ideias contrárias e o respeito à vontade da maioria.

Com o compromisso maior com a verdade em nossas práticas diárias, não podemos deixar de externar nossas preocupações com a transformação de processos judiciais em **espetáculos midiáticos** claramente partidarizados, violentando a ética profissional.

A democracia é para os jornalistas um bem fundamental. **Não há jornalismo sem as liberdades democráticas**. Quando, em Alagoas, se instalou o Golpe Militar de 1964, as primeiras vítimas foram jornalistas e jornais que não apoiaram os golpistas.

O presidente do Sindjornal, Etienne Pires de Melo, foi **preso** imediatamente por estar liderando uma greve da categoria. Em seguida foram detidos José Cabral Irmão (Zito), Teófilo Alves Lins e Jayme Miranda. O semanário A Voz do Povo foi invadido e **empastelado**, com seus funcionários sofrendo agressões.

Neste momento em que a democracia sofre graves ataques, o Sindjornal conclama a categoria a manter-se vigilante, honrando o legado de **disposição para a luta** que nos deixaram Freitas Neto e Denis Agra.

Nos manifestamos de forma incisiva contra qualquer retrocesso político que ameace a democracia e o **livre exercício** da nossa profissão, ao tempo que nos ombreamos as demais entidades da sociedade civil que atuam na **preservação do estado de direito democrático**.

Não aceitaremos golpes!

Diretoria do Sindjornal

24 de março de 2016